

| VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO | CIDADE | EDITORIA | DATA |
|---|-----------|----------|------------|
| Site Folha Web (https://www.folhabv.com.br) | Boa Vista | Cidade | 06/04/2019 |

Boa Vista/Roraima - 11 de janeiro de 2019

VENHA TRABALHAR COM A GENTE

FOLHA
DE BOA VISTA

ASSINE JÁ

COLUNAS BLOGS CIDADES ESPORTES POLÍCIA POLÍTICA VARIEDADES SAÚDE RÁDIO FOLHA FOLHA DIGITAL FALE CONOSCO

PALESTRAS

'Encontro com Empresários' acontece na terça-feira

Podem participar empresários da indústria, comércio, serviços, agricultura e pecuária

Por [Folha Web](#)

Em 06/04/2019 às 10:54



Evento será no auditório da Fier, na avenida Benjamim Constant. (Foto: Nilzete Franco / Folha de BV)

A participação do proprietário de um empreendimento será fundamental durante o evento 'Encontro com Empresários'. Será às 19h dessa terça-feira (9), no auditório da Fier (Federação das Indústrias de Roraima), na avenida Benjamim Constant, 876 – Centro.

Fundamental porque, segundo explicou a coordenadora técnica da Fier, Karen Teles, o evento terá uma característica diferente. "É voltado exclusivamente para o empresário e a diferença é que na programação serão abordados assuntos, cujo poder de decisão, está nas mãos do proprietário", disse.

Ela explicou que o empresário pode levar o gerente, o assessor, mas a participação dele é importante. “Ele [dono do empreendimento] deve se fazer presente, porque está à frente do negócio”, ressaltou Karen.

O Encontro com Empresários tem a proposta de proporcionar um ambiente que fomente a troca de ideias, quando serão apresentados temas voltados para a realidade das empresas familiares locais.

Podem participar empresários da indústria, comércio, serviços, agricultura e pecuária. A inscrição é gratuita e pode ser feita no endereço <http://forms.gle/fMDVMS-dtkjHQC61R6>.

PALESTRAS - O evento contará com palestrantes que irão abordar diversos temas. O empresário e contador Eduardo Charão, é diretor geral da Charão Consultoria e especialista em empresas familiares, conduzirá a palestra sobre “Gestão contábil moderna e os sistemas integrados (ERP)”.

O especialista tributário, em MPEs (Micro e Pequenas Empresas) e em empresas familiares, Luiz Filipe Ozares, irá falar sobre “As oportunidades tributárias nas áreas de livre comércio”.

Vinícius Santa’Ana, especialista em finanças corporativas, professor da Fundação Dom Cabral e outras instituições de capacitação executiva e especialista em empresas familiares, abordará “Gestão financeira baseada em indicadores como diferencial estratégico do negócio”.

O gestor de negócios e especialista em empresas familiares, Paulo Carvalho, ministrará a palestra sobre “Os desafios da sucessão no universo das empresas familiares”.

REALIZAÇÃO – O evento é uma realização da Federação das Indústrias do Estado de Roraima (Fier), Charão Consultoria, Charão Contadores e o Sindicato da Indústria de Construção de Estradas, Terraplenagem e Obras do Estado de Roraima – Sindicon.

<https://folhabv.com.br/noticia/-Encontro-com-Empresarios--acontece-na-terca-feira/51925>

| VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO | CIDADE | EDITORIA | DATA |
|---|-----------|----------|------------|
| Site Folha Web (https://www.folhabv.com.br) | Boa Vista | Cidade | 06/04/2019 |

Boa Vista/Roraima - 11 de janeiro de 2019

FOLHA
DE BOA VISTA

VENHA TRABALHAR COM A GENTE

ASSINE JÁ

COLUNAS BLOGS CIDADES ESPORTES POLÍCIA POLÍTICA VARIEDADES SAÚDE RÁDIO FOLHA FOLHA DIGITAL FALE CONOSCO

MERCADO PROMISSOR

Empresários roraimenses conhecem novas tecnologias na China

Por **Ribamar Rocha**

Em 06/04/2019 às 01:04



Comitiva se reuniu ontem durante um almoço em Boa Vista (Foto: Nilzete Franco/FolhaBV)

A China é um dos mercados internacionais mais procurados e atualmente a relação comercial do Brasil com o país asiático é mais importante do que a realizada com os Estados Unidos. Isso tem chamado a atenção de empresários roraimenses que se mobilizam para conhecer de perto o mercado chinês.

Por isso, uma comitiva de 20 empresários de Roraima vai embarcar na próxima sexta-feira, 10, para conhecer novas tecnologias na China. A viagem vai durar 15 dias e alguns deles se reuniram ontem, 5, num almoço, com a empresa TRL Internacional, que está na organização da viagem, o governador Antonio Denarium (PSL), o secretário estadual de Planejamento, Marcos Jorge, o secretário de Comunicação, Marcos Marques, e o superintendente do Banco do Brasil, Mário Alcântara, quando foram definidos os últimos detalhes da viagem.

A missão empresarial está sendo organizada pela empresa TRL Internacional que será responsável por facilitar as negociações na China e acompanhar e assessorar os empresários nas feiras mais importantes do comércio internacional. A comitiva roraimense consta de empresários dos mais variados setores, entre eles redes de supermercados, provedores de Internet, distribuidoras de bebidas, construção civil, indústria e empresas de tecnologia.

“A TRL conta com despachantes próprios e profissionais qualificados e com conhecimento de mais de 20 anos de experiência em comércio internacional. Na China, já atuamos há mais de dez anos e vamos levar estes empresários para a maior feira de negócios do mundo, a Canton Fair, além de visitar feiras em Hong Kong e cidades próximas”, disse Laércio Gentil, representante da TRL e Stone Pagamentos em Roraima.

A intenção, segundo Gentil, é fazer com que os empresários possam identificar oportunidades, não só de importar produtos ou serviços, mas também de exportar bens produzidos no Brasil.

“Participar de uma feira desta é abrir os olhos dos empresários, que muitas vezes estão focados apenas no negócio do dia a dia e se ausentar para conhecer o cenário e coisas que estão acontecendo no mundo. E a China é esse lugar onde surgem muitas ideias e novos produtos e todos vão buscar as novidades e tecnologias que possam trazer para o Estado”, destacou.

Ele cita que a TRL assessora o empresário e também trabalha no despacho e desembaraço da mercadoria até o seu destino final.

“O empresário precisa apenas se preocupar em fazer o negócio, vender seu produto ou adquirir seus produtos e serviços. Toda a burocracia é cuidada pela TRL, quer seja da visita técnica à fábrica, da vistoria, sobre o fornecedor, parte cambial, frete e despacho da mercadoria até a porta do estabelecimento”, ressaltou.

Ele informou que a ideia surgiu pela falta de uma empresa que articulasse essa ponte entre os empresários e as empresas internacionais.

“A parte mais complicada para o empresário é a burocracia, e a empresa TRL faz esse caminho de desburocratizar e facilitar a empresa que queira se inserir no mercado internacional”, afirmou.

Ele citou que é um dos pioneiros em executar esse tipo de trabalho no Estado e a ideia surgiu desde o início da Área de Livre Comércio (ALC), em 2008.

“Começamos logo a importar, embora já existissem alguns importadores antes, mas não utilizando e usufruindo os benefícios da ALC”, disse. “Podemos afirmar que a ALC funciona e muito bem, embora tenhamos uma peculiaridade de logística, mas conseguimos ter os benefícios que ela proporciona para o comércio internacional”, afirmou. (R.R)

Benefícios da ALC são reconhecidos por empresários

A Folha conversou com dois dos empresários que estão de viagem marcada para a Ásia. Ambos destacaram a possibilidade de conhecer novas tendências de mercado, usufruir da ALC e crescer seus empreendimentos no Estado.

Para o empresário do ramo de material de construção e de produtos agropecuários, Sebastião Ribeiro Rodrigues essa é uma oportunidade de conhecer novos produtos e tendências de mercado internacional.

“Vamos conhecer produtos e serviços diferenciados e que possamos trazer para nossos clientes, numa condição de preços e qualidade melhores e uma variedade maior do que já apresentamos em Roraima. É ter a oportunidade de ter mais horizonte e nos ajude a fazer o comércio e nossas empresas a crescer”, disse.

Ele ressaltou ainda o fato de ter a ALC a favor dos empresários e poder usufruir mais ainda destes benefícios com o comércio internacional.

“Isso nos dá a vantagem de poder comprar mais barato e vender mais barato também e quem ganha com isso é o comércio e a população de Roraima que têm produtos mais em conta e com mais qualidade”, afirmou.

Já o empresário de metalúrgica Gleisom Mesquita disse que vai buscar novas tecnologias e equipamentos que possam alavancar a empresa no Estado.

“Estamos buscando observar as novas tendências para este mercado, novas tecnologias, materiais mais baratos que no Brasil e com frete mais baratos e com a intenção de crescer nossa empresa acompanhando o desenvolvimento do Estado e temos que acompanhar esse crescimento”, afirmou. “E temos que ter um olhar diferenciado para a Guiana e para a Venezuela, que em pouco tempo deve se reconstruir e voltar a ser um potencial comprador de Roraima”, complementou.

O superintendente do Banco do Brasil em Roraima, Mário Alcântara, destacou que o BB está com o empresariado nesta viagem à China e disse que já conversou com os empresários interessados sobre a taxa de juros oferecida pelo banco.

“O Banco do Brasil apresenta linhas de créditos com taxas de juros internacionais, que são mais baratas das que são praticadas no mercado nacional, e isso vai facilitar bastante as compras no comércio exterior para os empresários de Roraima que vai visitar a China”, disse.

Como exemplo de taxas de juros, o superintendente citou as negociações internacionais que são financiadas pelo BB a partir de juros de 3% ao ano.

“Essa é a taxa internacional do Banco do Brasil e por ser bastante atrativa estamos mostrando para os empresários”, disse. (R.R)

<https://folhabv.com.br/noticia/Empresarios-roraimenses-conhecem-novas-tecnologias-na-China-/51914>

| VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO | CIDADE | EDITORIA | DATA |
|---|-----------|----------|------------|
| Site Folha Web (https://www.folhabv.com.br) | Boa Vista | Política | 08/04/2019 |

Boa Vista/Roraima - 11 de janeiro de 2019

FOLHA
DE BOA VISTA

VENHA TRABALHAR COM A GENTE

ASSINE JÁ

COLUNAS BLOGS CIDADES ESPORTES POLÍCIA POLÍTICA VARIEDADES SAÚDE RÁDIO FOLHA FOLHA DIGITAL FALE CONOSCO

LINHÃO DE TUCURUÍ

Advogado diz que obra pode ser iniciada sem consulta

Entendimento do advogado e professor da UFRR Edval Braga é que construção do linhão se trata de uma obra de interesse nacional

Por **Paola Carvalho**

Em 08/04/2019 às 02:35



Para Braga, usufruto dos povos indígenas não pode se sobrepor ao interesse nacional (Foto: Diane Sampaio/FolhaBV)

A possibilidade de construção do Linhão de Tucuruí, que liga Roraima ao sistema nacional de energia elétrica, é um tema de constante debate, em especial, sobre a necessidade de consulta aos Waimiri-Atroari para dar início às obras. Mas, no entendimento do advogado e professor da Universidade Federal de Roraima (UFRR) Edval Braga, o parecer dos indígenas não é obrigatório.

Em entrevista ao programa Agenda da Semana na Rádio Folha 100.3 FM nesse domingo, 7, Braga citou o Decreto nº 5.051, de 19 de abril de 2004, que promulga a Convenção nº 169 da Organização Internacional do Trabalho (OIT) sobre povos indígenas e tribais.

Para ele, muito da argumentação utilizada é de que a convenção exige que qualquer intervenção de Estado no território indígena requer a prévia consulta às comunidades afetadas.

No entanto, o professor destacou que o Art. 34 da OIT diz que a natureza e o alcance das medidas que sejam adotadas para pôr em efeito a convenção deverão ser determinados com flexibilidade, levando em conta as condições próprias de cada país.

"Me parece que é possível uma interpretação, uma vez que for decretada pelo governo federal a construção do linhão como uma obra estratégica, de caráter de necessidade nacional", afirma Braga, reforçando a questão de segurança energética como uma prioridade para a população em Roraima, tendo em vista a atual suspensão de fornecimento de energia pela Venezuela e o uso das termelétricas no Estado.

O advogado acredita que a Convenção nº 169 abre uma exceção. "É possível uma interpretação de que, nesse caso específico, a obra pode ser executada sem a necessidade de consulta aos povos indígenas", declarou Braga. "O usufruto dos índios não se sobrepõe ao interesse nacional", acrescentou.

O professor da UFRR afirmou ainda que se deve levar em consideração não só os interesses dos povos indígenas Waimiri-Atroari, mas de outras comunidades que vivem no Estado.

"Tem que ouvir as outras comunidades indígenas que requerem que suas regiões sejam interligadas por energia elétrica. A Waimiri-Atroari não pode ser a única comunidade indígena ouvida."

O advogado ressaltou, no entanto, que isso não quer dizer que os indígenas não devam ser ouvidos. "É aberto para que o assunto possa ser esclarecido e divulgado para as comunidades, salientando que pode, inclusive, resultar em um benefício para a população indígena", completou. "Isso não significa dizer que o governo federal não possa ter outras políticas de cooperação com as comunidades indígenas".

Por fim, o professor defendeu a necessidade de realização de audiências públicas e eventos junto à comunidade acadêmica e à população em geral para esclarecer as dúvidas sobre a implantação do Linhão de Tucuruí e debater com os profissionais que defendem a implantação e aqueles que são contra.

"Eu defendo a tese de que é possível por ter fatos novos. Um dos fatos novos é o reconhecimento pelo governo federal como sendo uma obra de interesse nacional. Mas é importante levantar esse debate com a comunidade jurídica e acadêmica para mostrar outras visões e outras possibilidades", completou.

<https://folhabv.com.br/noticia/Advogado-diz-que-obra-pode-ser-iniciada-sem-consulta/51967>

| VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO | CIDADE | EDITORIA | DATA |
|---|-----------|----------|------------|
| Site Folha Web (https://www.folhabv.com.br) | Boa Vista | Política | 08/04/2019 |

Boa Vista/Roraima - 11 de janeiro de 2019

VENHA TRABALHAR COM A GENTE

ASSINE JÁ |

FOLHA
DE BOA VISTA

COLUNAS BLOGS CIDADES ESPORTES POLÍCIA POLÍTICA VARIEDADES SAÚDE RÁDIO FOLHA FOLHA DIGITAL FALE CONOSCO

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Jalser diz que orçamento será aprovado esta semana

Segundo presidente da ALE-RR, houve falta de entendimento dos parlamentares com relação à indicação de emendas, porém assunto deve ser esclarecido nos próximos dias

Por **Paola Carvalho**

Em 08/04/2019 às 02:44



Deputado afirmou que coerência dos parlamentares deve prevalecer (Foto: Diane Sampaio/FolhaBV)

Mesmo tendo se passado quase quatro meses do atual governo, o Poder Executivo continua trabalhando sem o orçamento estar aprovado, somente com a estimativa do que foi estipulado no ano passado. Porém, segundo o presidente da Assembleia Legislativa de Roraima (ALE-RR), deputado Jalser Renier (SD), a incerteza deve chegar ao fim nos próximos dias. Conforme o parlamentar, a previsão é que a aprovação ocorra ainda esta semana na Casa.

A declaração foi feita por Renier durante o programa Agenda da Semana na Rádio Folha 100.3 FM, nesse domingo, 7. Segundo ele, o orçamento só não foi aprovado ainda

devido a uma divergência no entendimento entre os deputados estaduais com relação à apresentação das suas emendas.

Jalser se refere ao acordo feito no início de fevereiro entre a Assembleia Legislativa e o governo do Estado para garantir que o Executivo tivesse condições de manter projetos em andamento, como o concurso da Polícia Militar (PMRR) e da Polícia Civil (PCRR), além da regularização de pagamentos atrasados às empresas terceirizadas.

O pacto é de que não haverá emendas individuais de parlamentares para este ano, somente aquelas que estivessem dentro da infraestrutura viável e do que o governo do Estado planejou, por exemplo, na emenda para uma ponte de um município.

"Ficou entendido que não haveria distribuição de emendas. Nós 'internalizamos' através de um acordo público que ninguém faria emendas para que o governo pudesse estruturar os projetos de infraestrutura que estão tramitando no Poder Executivo. Ocorre que tem um ou outro deputado que querem individualizar as suas emendas. Isso cria dificuldade financeira", afirmou Jalser.

"Mas vamos evoluir para que o orçamento seja aprovado com o acordo que foi feito e referendado. Feito isso, estará aprovado e vamos cumprir o que foi estabelecido. Acredito que a sensibilidade de todos os deputados e a coerência devem prevalecer", complementou o presidente da ALE-RR.

Ainda sobre o orçamento, o parlamentar afirmou que a população poderá contar com a realização de concursos públicos.

"O concurso público da PMRR será mantido e o da PCRR será feito, no que depender da Assembleia Legislativa. A PMRR receberá os valores destinados para custeio neste ano. Se o governo vai fazer ou não, é responsabilidade dele. Vamos colocar na conta. Se a prioridade é fazer o concurso público, depende do governador fazer ou não. Mas queremos instaurar uma estrutura financeira para que o governo possa ter recursos e invista em gente, no povo", ressaltou.

'TEM QUE IR ATÉ O FIM'

Deputado anuncia apoio à CPI da Saúde

Também durante entrevista ao Agenda da Semana, o presidente da ALE-RR comentou as recentes declarações do ex-secretário estadual de Saúde Ailton Wanderley, que disse ser impossível melhorar o serviço prestado à população por prevalecerem contratos na unidade com empresas pertencentes a deputados e senadores.

Após a declaração de Wanderley, três deputados da Assembleia afirmaram que vão colher assinaturas e pedir a abertura de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) na Saúde estadual.

Questionado sobre o assunto, Jalser Renier afirma que apoia a criação da CPI e que também assinará o requerimento dos parlamentares.

"As declarações do ex-secretário eu entendo como caóticas. Se apropriar do dinheiro da Saúde para se beneficiar. Tem que investigar e tem que ir até o fim", afirmou.

O presidente da ALE-RR ressaltou ainda que a Saúde em Roraima deve ser tratada como prioridade, já que o serviço público atende a toda a população, sem distinções.

"Qualquer um de nós que sofrer algum problema de saúde, vamos todos parar no HGR [Hospital Geral de Roraima]. Não existem unidades particulares, só existe o HGR para o combate emergente. A nossa saúde precisa ter uma atenção maior", completou.

O deputado informou ainda que, caso seja instaurada a CPI, o ex-secretário poderá ser convocado para dizer quem são esses deputados estaduais, federais e senadores e dar maiores informações sobre as irregularidades. Ele acrescentou ainda a importância de realizar uma audiência pública sobre a Saúde no Estado, com a participação da população.

"Acredito que o governo atual tem interesse de as coisas serem mostradas às claras. Sou a favor, assino o pedido da CPI. Também vou fazer uma audiência pública na Assembleia sobre o assunto para que a gente possa informar à sociedade e prestar contas. Nós não vamos ser coniventes. A Assembleia vai cumprir o seu papel", concluiu Jalser Renier. (P.C.)

<https://folhabv.com.br/noticia/Jalser-diz-que-orcamento-sera-aprovado-esta-semana/51968>

| VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO | CIDADE | EDITORIA | DATA |
|---|-----------|----------|------------|
| Site Folha Web (https://www.folhabv.com.br) | Boa Vista | Política | 08/04/2019 |



LICENÇA AMBIENTAL

Nicoletti quer mudar competência de expedição para o Ibama

Para parlamentar, mudança da atribuição de um órgão estadual para um federal pode impedir influências políticas e benefícios a grandes mineradoras

Por [Paola Carvalho](#)

Em 08/04/2019 às 02:13



Deputado federal afirma que muitas das grandes mineradoras utilizam de sua capacidade econômica para extração de minérios (Foto: Diane Sampaio/FolhaBV)

O deputado federal Antônio Carlos Nicoletti (PSL) voltou a abordar a possibilidade de exploração dos minérios do Estado de forma legal. O parlamentar informou que está desenvolvendo projetos para garantir a atuação de pequenos trabalhadores na extração que respeitam o meio ambiente, entre eles, de que a licença ambiental seja expedida por um órgão federal.

Em entrevista ao programa Agenda Parlamentar no sábado, 6, na Rádio Folha 100.3 FM, o deputado informou que tem um projeto de lei para mudar a competência da

expedição da licença ambiental dos Estados para o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais (Ibama).

"A minha preocupação é para que não haja influências políticas dentro dos Estados de grandes mineradoras, deixando que as pequenas cooperadoras não consigam essa licença. Levando para um órgão federal, nós poderíamos desburocratizar esse processo", afirmou Nicoletti.

O parlamentar diz ainda que a mudança pode significar um avanço para as pequenas cooperadoras de trabalhadores.

"Não queremos deixar na mão das grandes mineradoras. Hoje, tem algumas no Estado que se aproveitam da capacidade econômica e de suas influências políticas para fazer a extração do minério. Muitas vezes, não estão extraíndo nem os minérios que as suas licenças estão autorizando e fazendo as suas vendas para o exterior, nem deixando o dinheiro no Estado", explicou.

Outro ponto do projeto de lei é a de isentar de punição os garimpeiros que comprovadamente não praticaram crime ambiental através de laudo técnico do órgão fiscalizador.

"Às vezes, chega ao garimpo e tem um trabalhador manual que é criminalizado pelo dano ao meio ambiente, com penas altíssimas que não podem custear. Deixo bem claro que quem estiver fazendo danos ambientais, tem que ter penas mais severas. Mas não podemos fechar os olhos àqueles que fazem de forma artesanal", complementou.

VENDA DE OURO – Outro fator levantado pelo parlamentar é de um projeto de regulamentação de venda de sucatas de ouro oriundas de joias usadas. O projeto tem como base uma norma já existente no Rio de Janeiro, conforme explica Nicoletti.

"No nosso caso, seria para normatizar uma regra geral, na qual as empresas têm que se cadastrar corretamente, com seus gerentes e administradores com negativa de antecedentes criminais, que toda entrada de joias tem que ser notificada para estar dentro da lei. A gente sabe que, muitas vezes, o garimpeiro pode vender ilegalmente o ouro para a joalheria e ela passar adiante. Seria mais uma questão de arrecadação de impostos para o Estado e deixar aquela pessoa que trabalha da forma correta mais amparada", completou o deputado federal.

<https://folhabv.com.br/noticia/Nicoletti-quer-mudar-competencia-de-expedicao-para-o-Ibama/51965>

| VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO | CIDADE | EDITORIA | DATA |
|---|-----------|----------|------------|
| Site Folha Web (https://www.folhabv.com.br) | Boa Vista | Política | 08/04/2019 |

Boa Vista/Roraima - 11 de janeiro de 2019

FOLHA
DE BOA VISTA

VENHA TRABALHAR COM A GENTE

ASSINE JÁ

COLUNAS BLOGS CIDADES ESPORTES POLÍCIA POLÍTICA VARIEDADES SAÚDE RÁDIO FOLHA FOLHA DIGITAL FALE CONOSCO

REFORMA DA PREVIDÊNCIA

Shéridan afirma que votaria contra projeto atual

Por [Paola Carvalho](#)

Em 08/04/2019 às 02:13



Parlamentar afirmou que negativa não é fomentada por oposição política, mas por ouvir a população do Estado (Foto: Diane Sampaio/FolhaBV)

Conforme as recentes declarações da base do governo federal, a previsão é que o novo projeto de reforma da Previdência do presidente Jair Bolsonaro (PSL) seja votado e aprovado já em julho deste ano. Caso fosse votado neste mês, ele contaria com o voto contrário da deputada federal Shéridan Oliveira (PSDB).

A parlamentar afirma que votaria “não” se o projeto não passasse por devidas alterações.

A informação foi divulgada por Shéridan durante o programa Agenda Parlamentar na Rádio Folha 100.3 FM, no sábado, 6. A parlamentar afirma que entende que a reforma da Previdência é importante para o Brasil, mas é preciso estar atento a algumas especificidades e características de cada região.

"Existem pessoas que não têm condições de trabalhar até os 65 anos. Não dá para exigir o mesmo de pessoas que trabalham como mecânicos e pessoas que trabalham dentro de escritório. Comparar a vida de um professor com a de um político, que tem tantos privilégios... Não pode ser da mesma forma que seja adotado em todo o Brasil", afirmou.

A deputada ressaltou ainda que a negativa não é fomentada por oposição política.

"O PSDB tem uma agenda de responsabilidades com o Brasil e muitas pautas transferem a situação de oposição ou base. Não se limitam a colorações ou siglas partidárias", frisou. "O PSDB é a favor da reforma, tem que ter a reforma, mas tem que começar de cima para baixo, não de baixo para cima. Não há condição de tratar situações diferentes com a mesma régua. Cada realidade é uma. A reforma tem que ser mais humanizada, do jeito que está não", complementou.

Shéridan afirma que sua decisão é fundamentada na sua base eleitoral, com a necessidade da população de Roraima. Ela afirma que se mantém conversando com os eleitores para entender o que é prioridade para quem vive no Estado e criticou os parlamentares que negociam os votos para benefício próprio.

"A gente não é eleito para fazer acordos em Brasília e desassistir quem nos levou para lá. Não adianta eu querer agradar, porque eu fui eleita por aqui. É por Roraima que eu tenho que trabalhar", ressaltou.

A parlamentar, que é membro titular da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJC), informou ainda que a previsão de aprovação do projeto em julho pode ser adiada tendo em vista a necessidade de examinar cada detalhe do projeto.

"A proposta chegou à CCJC e já começou a discussão nas últimas semanas. Tem muita coisa para mudar ainda. A Previdência tem que ficar mais clara. O que realmente é pago, o que é arrecadado. Os números alarmam, mas ainda não foram esmiuçados. A discussão ainda vai muito longe. Da forma como ela foi apresentada, o meu voto não vai ter", completou. (P.C.)

<https://folhabv.com.br/noticia/Sheridan-afirma-que-votaria-contraprojeto-atual/51964>

| VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO | CIDADE | EDITORIA | DATA |
|---|-----------|----------|------------|
| Site Folha Web (https://www.folhabv.com.br) | Boa Vista | Política | 08/04/2019 |

Boa Vista/Roraima - 11 de janeiro de 2019

FOLHA
DE BOA VISTA

VENHA TRABALHAR COM A GENTE

ASSINE JÁ

COLUNAS BLOGS CIDADES ESPORTES POLÍCIA POLÍTICA VARIEDADES SAÚDE RÁDIO FOLHA FOLHA DIGITAL FALE CONOSCO

PRECARIEDADE DE ESTRADAS

Moradores têm prejuízos e temem ficar isolados no Uiramutã

Por [Ana Paula Lima](#)

Em 08/04/2019 às 01:49



Programa Fiscaliza Roraima, da Assembleia Legislativa, inspecionou estrutura da malha viária no município; relatório embasará proposições legislativas (Foto: Divulgação/Lucas Almeida/SupCom ALE-RR)

A viagem por terra até Uiramutã, partindo de Boa Vista, pode durar de seis a sete horas, em média, por causa das condições da estrada. O município fica 329 quilômetros distante da capital e tem 128 comunidades indígenas. Todas dependem das pontes de madeira para escoar a produção, no entanto, grande parte destas estruturas está em situação precária.

O caminhoneiro João Domingos conta que já teve prejuízos financeiros devido à falta de trafegabilidade da rodovia.

“Em quase toda viagem, estoura um pneu. Já precisei deixar o caminhão parado na pista e ir a Boa Vista, de carona, comprar um novo.”

Segundo Jorlindo Batista, tuxaua da Comunidade Indígena do Pavão, algumas pontes estão deterioradas ou precisando de reforma. Ele afirma que há muito tempo a população pede providências.

“As pontes estão se acabando. Onde foi parar o dinheiro que deveria ser usado para resolver esse problema?”, questiona.

A proximidade do inverno, teoricamente compreendido entre abril e setembro, aumenta a preocupação dos moradores. Em 2016 e 2017 (o período chuvoso em 2018 foi considerado ameno), a localidade ficou totalmente isolada após a interdição de pontes que dão acesso a todas as comunidades, inclusive à sede do município.

As demandas foram encaminhadas ao programa Fiscaliza Roraima, da Assembleia Legislativa. Após solicitação da deputada Ione Pedroso (SD), uma equipe de técnicos esteve no município de Uiramutã no fim de semana para mapear as pontes de madeira e os 90 quilômetros de extensão da estrada que não têm pavimentação.

“Identificamos 24 pontes. Algumas estão destruídas. Sobre a estrada, que é de piçarra, em muitos trechos a trafegabilidade está ruim”, informou a coordenadora do Fiscaliza Roraima, Aldalene Dantas.

As informações apuradas serão detalhadas em relatório, que deverá ficar pronto em até cinco dias. O documento, que contém fotos e depoimentos de moradores, será entregue à Superintendência Geral da Assembleia Legislativa e posteriormente encaminhado às comissões permanentes.

“Com o relatório em mãos, os deputados poderão formular indicações ao governo do Estado solicitando medidas que solucionem os problemas”, explicou Aldalene.

FISCALIZA RORAIMA – O programa Fiscaliza Roraima é uma iniciativa da Superintendência de Fiscalização da Assembleia Legislativa cuja finalidade é receber demandas da população sobre a qualidade dos serviços oferecidos pelo governo do Estado e prefeituras. A sede do programa fica na Rua Agnelo Bittencourt, nº 432, no Centro de Boa Vista, e funciona de segunda a sexta-feira, em horário comercial. As denúncias também podem ser enviadas pelo telefone 4009-4835 e pelo número de Whatsapp 98402-1735.

<https://folhabv.com.br/noticia/Moradores-tem-prejuizos-e-temem-ficar-isolados-no-Uiramuta/51960>

| VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO | CIDADE | EDITORIA | DATA |
|---|-----------|----------|------------|
| Site Folha Web (https://www.folhabv.com.br) | Boa Vista | Política | 08/04/2019 |

Boa Vista/Roraima - 11 de janeiro de 2019

FOLHA
DE BOA VISTA

VENHA TRABALHAR COM A GENTE

ASSINE JÁ

COLUNAS BLOGS CIDADES ESPORTES POLÍCIA POLÍTICA VARIEDADES SAÚDE RÁDIO FOLHA FOLHA DIGITAL FALE CONOSCO

NAS BOMBAS

Boa-vistense está pagando mais caro pelo litro da gasolina

O aumento nas bombas é livre e regido pelas regras do mercado e varia em cada estado

Por **Edilson Rodrigues**

Em 06/04/2019 às 15:26



O aumento começou a ser praticado nessa sexta-feira (5). (Foto: Dione Sampaio / Folha BV)

O boa-vistense está pagando mais caro pelo litro da gasolina. Embora com o reajuste, talvez ainda valha a pena o motorista pesquisar em postos que, neste sábado (6), ainda vendem o produto sem o aumento, que começou a ser praticado nessa sexta-feira (5).

Nos postos de combustíveis, o valor do litro da gasolina, antes desse novo reajuste, variava de R\$ 3,97 a R\$ 3,99 e agora está entre R\$ 4,19 e R\$ 4,29. O preço do diesel, por enquanto, permanece inalterado.

E como todo aumento de produtos causa indignação na população, com a gasolina não seria diferente. A microempresária Maria Madalena Oliveira disse que o governo tem

que entender que a maioria do povo brasileiro é assalariada e tem muita dificuldade para acompanhar os constantes reajustes dos combustíveis, ou outro qualquer.

“O brasileiro é sofredor, quase todo mês tem aumento de gasolina, isso é um absurdo. Como vamos trabalhar, comer, investir em um transporte, porque ou a gente come ou paga gasolina cara”, questionou Maria Madalena. “Muitos brasileiros têm um transporte adquirido com muita dificuldade, vários ainda pagando as parcelas, e a gasolina só aumenta”, completou.

Segundo a Petrobras, o litro da gasolina A subiu de R\$ 1,8326 para R\$ 1,9354. O valor do diesel, por enquanto, segue inalterado, em R\$ 2,1432.

Esses valores refletem o preço praticado para as distribuidoras, sem tributos, e em cima deles são acrescentados diversos impostos e margens de lucro em cada etapa do processo, até chegar ao valor final nas bombas. Este é livre e regido pelas regras do mercado e varia em cada estado, principalmente pela grande diferença de ICMS.

<https://folhabv.com.br/noticia/Boa-vistense-esta-pagando-mais-carro-pelo-litro-da-gasolina-51930>

| VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO | CIDADE | EDITORIA | DATA |
|---|-----------|----------|------------|
| Site Roraima em Foco (https://roraimaemfoco.com) | Boa Vista | Política | 06/04/2019 |



GOVERNO E SETOR EMPRESARIAL DISCUTEM COMÉRCIO EXTERIOR



Missão empresarial China 2019 está sendo gerenciada pela TRL Importação e Exportação e ocorre na Canton Fair, a maior feira de negócios do mundo. – Fotos: Ederson Brito

O governador Antonio Denarium e o secretário da Seplan (Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento) Marcos Jorge, estiveram reunidos nesta sexta-feira, 5, com o grupo de 20 empresários de diversos setores comerciais de Roraima para tratar sobre as melhorias nas relações comerciais com a China.

A reunião com os empresários serviu para acertar os últimos detalhes da viagem a China para alavancar negócios e oportunidades. A missão empresarial China 2019 é gerenciada pela TRL Importação e Exportação.

“É um momento muito importante para Roraima, com a globalização da economia. Empresários de vários países estão vindo a Roraima em busca de oportunidade. E esse grupo de empresários está indo para a China em comitiva para alavancar negócios e oportunidades, seja exportação ou importação vai gerar emprego para gerar renda e melhorar a qualidade de vida das pessoas em Roraima”, disse governador Antonio Denarium.

A comitiva empresarial vai participar da Canton Fair, na China, considerada como a maior feira de negócios do Mundo.

De acordo com o representante da TRL Importação e Exportação, Laércio Gentil, a ideia é criar um ambiente de negócio que seja propenso a esses empresários que estão de olho nas inovações nessa oportunidade fazer negócio com o resto do mundo e não ficar limitado ao nosso comércio local.

“Teremos oportunidade de conhecer fábricas, novos negócios e isso nos dá um aprendizado e bagagem muito grande, para, talvez, criar novos produtos, novos serviços e fazer negócio com outras pessoas de outras regiões do mundo”, destacou.



Roberto Kennedy

Empenhado em resolver as questões que afetam diretamente o desenvolvimento econômico do Estado, Marcos Jorge, ressaltou que é orientação do governador trabalhar pela melhoria do ambiente negócio que está fundamentada em pilares que são fundamentais para atração de investimentos e para melhorar a condição dos empresários.

“O Estado facilita a desburocratização do trabalho, que nós estamos fazendo internamente, para melhorar a vida dos empresários. Nós melhoramos arrecadação, economia e conseqüentemente teremos recursos suficientes para investir na melhoria da qualidade de vida da nossa população, com melhor prestação de serviço, de segurança educação e saúde”, relatou.

Atuando há pelo menos 15 anos na produção industrial, no setor têxtil, em Roraima, o empresário Roberto Kennedy, acredita que o empreendedor pode contribuir para o desenvolvimento do Estado. “A base do projeto de crescimento é acreditar no Estado de Roraima por meio da indústria”, defendeu, ao relatar que essa é a primeira viagem ao exterior a negócios.

Wesley Oliveirfa

<https://roraimaemfoco.com/governo-e-setor-empresarial-discutem-comercio-externo/>

| VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO | CIDADE | EDITORIA | DATA |
|--|-----------|----------|------------|
| Site G1 Roraima (https://g1.globo.com) | Boa Vista | Notícias | 06/04/2019 |



Exército fecha rota clandestina na fronteira do Brasil com a Venezuela

Fronteira completa 44 dias de fechada neste sábado (6). Exército fechou passagem da 'Trilha da Micaraima' com arame; outras rotas alternativas ainda são usadas entre os dois países.

Por G1 RR — Boa Vista
06/04/2019 13h20 Atualizado há um dia



O Exército fechou uma das rotas clandestinas na fronteira do Brasil com a Venezuela que permitia o acesso livre entre os dois países. Essas caminhos alternativos passaram a ser usados desde que a rota regular foi **bloqueada há 44 dias** por ordem de Nicolás Maduro.

A “trilha da Micaraima”, como era conhecida a rota fechada nessa sexta-feira (5), ficava próxima ao Hospital Délio Tupinambá e do Corpo de Bombeiros de Pacaraima. O caminho foi fechado com arames e impede o tráfego de veículos.

Como a fronteira é seca, **onde a passagem é feita por terra, sem obstáculos naturais**, ainda há outras rotas que são usadas tanto por venezuelanos quanto por brasileiros. Esses locais estão sendo "controlados rigorosamente", disse o Exército.

"O fechamento teve por objetivos corrigir e reduzir o desconforto causado à população, pelo intenso fluxo de veículos naquele local de passagem e promover uma orientação gradativa para o uso da via de tráfego principal de entrada ao país", informou neste sábado (6) a assessoria da 1ª Brigada de Infantaria de Selva, responsável pela restrição do acesso na rota.

Por essas rotas passam carros, moto e pessoas a pé. Em um dos casos, **até um ônibus chegou ao lado brasileiro** com passageiros e depois retornou vazio à Venezuela.

"Por enquanto, outros acessos alternativos permanecem abertos, visando à manutenção da questão humanitária, uma vez que essas rotas têm sido usadas para a compra de alimentos pelos venezuelanos. Nesses lugares, a passagem de pessoas a pé e veículos permanece normal, conforme protocolos já estabelecidos", informou o Exército.



Venezuelanos levam até crianças por rotas clandestinas que ligam Brasil - Venezuela — Foto: Jackson Félix/G1 RR/Arquivo

O Exército informou ainda que militares continuarão atuando no posto de fiscalização montado na "trilha da Micaraima" para evitar o tráfico de drogas, armas na região, além inspecionem itens transportados por venezuelanos e outras pessoas que entram e saem do Brasil.

A fronteira da Venezuela com o Brasil foi **fechada na noite do dia 21 de fevereiro** após anúncio de Nicolás Maduro em canal estatal. No

pronunciamento ele disse a fronteira ficaria fechada **“total e absolutamente até novo aviso”**.

A medida foi tomada antes da **tentativa frustrada de envio de alimentos e remédios** doados pelo Brasil e EUA à Venezuela a pedido de Juan Guaidó no dia 23 de fevereiro. A situação gerou **conflitos entre civis favoráveis ao ingresso da ajuda e militares venezuelanos na região fronteiriça**. Alguns dos feridos nesses confrontos foram trazidos para Roraima, com permissão de atravessar a fronteira.

<https://g1.globo.com/rr/roraima/noticia/2019/04/06/exercito-fecha-rota-clandestina-na-fronteira-do-brasil-com-a-venezuela.ghtml>

| VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO | CIDADE | EDITORIA | DATA |
|---|-----------|----------|------------|
| Site Exame (https://exame.abril.com.br/) | São Paulo | Economia | 06/04/2019 |

ECONOMIA

Construção civil pede ajustes em leis do setor

Na pauta estão pontos como a calibragem da lei do zoneamento de São Paulo, a definição de critérios para paralisação de obras e ajustes na Lei de Licitações



São Paulo – O setor de **construção civil** está empenhado em promover ajustes na **legislação**, tanto no âmbito federal quanto municipal, para garantir uma retomada mais consistente do segmento. Na pauta estão pontos como a calibragem da lei do zoneamento de São Paulo, a definição de critérios para paralisação de obras e ajustes na Lei de Licitações, além de ações para reduzir a insegurança jurídica.

“É preciso ajustes na lei do zoneamento em São Paulo para que os empreendedores voltem a lançar novos produtos”, diz Ely Wertheim, diretor do Secovi-SP (o sindicato da habitação). Segundo ele, grande parte dos empreendimentos lançados e vendidos em 2018 foi aprovada dentro das regras da Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo anterior a 2014.

Wertheim destaca que desde 22 de março novos apartamentos construídos nos eixos servidos por transporte público na capital paulista deverão ter mais de 120 m² para contar com mais de uma vaga na garagem, conforme previsto na Lei do Zoneamento aprovada em 2016. “A lei do zoneamento interfere diretamente no mercado de construção ao legislar sobre o tipo de produto oferecido. Não é o que o consumidor deseja.”

Outro ponto que o setor quer rever é a altura máxima de oito andares para empreendimentos nos miolos de bairro. Segundo Wertheim, a medida vai contra a ideia de promover o adensamento na cidade. “A lei do zoneamento deveria apenas legislar sobre padrões urbanísticos. As pessoas desejam morar perto do trabalho, e não nas periferias sem serviço público.”

A questão do adensamento divide opiniões. Por um lado, há os que acreditam que o Plano Diretor tinha conceito irrealista. De outro, os que avaliam que as regras que entram em vigor agora estimulam a aproximação da moradia, do trabalho e da infraestrutura urbana, principalmente dos moradores de baixa renda. “Há uma guerra sobre o zoneamento e o poder público deveria assumir o papel de gestor, com capacitação de técnicos capazes de fazer a interface entre os interesses distintos, mas legítimos”, opina a advogada especialista em Direito público, urbanístico e ambiental e conselheira federal da OAB-SP, Daniela Campos Libório.

Além de alterações em relação às regras municipais, o setor se aproxima de parlamentares para discutir outras questões. No mês passado, em reunião com uma centena de deputados e senadores discutiu-se um maior protagonismo da Frente Parlamentar da Habitação, e a Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) apresentou o estudo “Agenda Estratégica 2019/2022 – Um novo Brasil com a Indústria da Construção”.

Além de questões como as reformas da Previdência e Tributária, discutiu-se a insegurança jurídica no setor. “Não podemos permitir, por exemplo, que uma obra que siga toda a legislação seja interrompida por ordem judicial somente pela reclamação de alguns moradores”, diz Wertheim.

Discussão

A insegurança jurídica e a discussão sobre as leis de zoneamento serão temas debatidos no Summit Imobiliário, que ocorre no dia 16 de abril em São Paulo. Os assuntos serão abordados, entre outros, por George Farath, procurador do Estado de São Paulo, Leonardo Mundim, diretor da agência de desenvolvimento do Distrito Federal, Flavio Amary, secretário estadual da Habitação, e Fernando Chucre, secretário municipal de Desenvolvimento Urbano. Confira mais informações no site.

<https://exame.abril.com.br/economia/construcao-civil-pede-ajustes-em-leis-do-setor/>

| VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO | CIDADE | EDITORIA | DATA |
|---|----------|----------|------------|
| Site Exame (https://exame.abril.com.br/) | Brasília | Economia | 07/04/2019 |

Paulo Guedes surpreso com escoadouro de dinheiro no sistema S

Dinheiro farto



A equipe de Paulo Guedes está impressionada com o escoadouro de dinheiro no sistema S. Apenas um evento do Sesi, a Olimpíada do Conhecimento, custou 300 milhões de reais.

Atualização: A assessoria do Sesi enviou a seguinte nota ao Radar: “Esclarecemos que o valor investido pelo Serviço Social da Indústria (SESI) no evento Olimpíada do Conhecimento, realizada em 2018 em Brasília/DF, não foi R\$ 300 milhões, e sim *R\$ 101.828.823,00* – ou seja, um terço do valor informado. Aproveitamos para informar que a Olimpíada do Conhecimento, que ocorre a cada dois anos, é a maior competição de educação profissional do país, que reúne milhares de alunos, professores e técnicos de várias áreas do conhecimento, de todos os estados brasileiros”.

Comentários

Tecnologia
Jogos de azar on-line

Entretenimento
Batutas na berlinda

Mais vistas

- 1 Após horário de verão, governo mira tomada de três pinos e urna eletrônica
- 2 #SanatórioGeral: Amante apressada
- 3 Smart Fit e Blue Fit entram em guerra

<https://veja.abril.com.br/blog/radar/paulo-guedes-surpreso-com-escoadouro-de-dinheiro-no-sistema-s/>